



CARTA DE CANELA

“A Associação Gaúcha das Emissoras de Rádio e Televisão– AGERT, por seus radiodifusores, reunidos de 22 a 24 de outubro de 2019, no Vestena Hotel Canela, na cidade de Canela – RS, durante o 25º Congresso Gaúcho de Emissoras de Rádio e Televisão elaboraram a presente Carta de Canela, e ratificaram temas relevantes ao setor de rádio e televisão do Rio Grande do Sul, a saber:

Os radiodifusores gaúchos reiteram seu compromisso com a defesa intransigente da liberdade de expressão e do direito à informação como esteio da democracia e como direito inalienável do público.

As emissoras de rádio e televisão comercial, por seus sócios, diretores e colaboradores, reafirmam o compromisso com a informação certificada, exercida com responsabilidade e credibilidade, produzindo jornalismo de qualidade em respeito ao público e ao Estado Democrático de Direito, trabalhando incansavelmente na defesa da liberdade de imprensa, no fortalecimento do setor, e no combate a desinformação.

Reafirmamos nosso compromisso na defesa do jornalismo, na busca incansável, inegociável e obsessiva da verdade, essencial para garantir a perenização dos valores da sociedade.

Reafirmamos o compromisso das emissoras de rádio e televisão gaúchas, em estimular ações de responsabilidade social com doação de mídia e capacidade de mobilização das comunidades em que se inserem, potencializando campanhas de cunho social, como saúde, educação, combate a violência, dentre outros temas fundamentais.



A AGERT estará sempre atenta, trabalhando ao lado das demais entidades representativas do setor, e atuando junto aos órgãos públicos responsáveis pela outorga, fiscalização, repressão e jurisdição competentes para assegurar normalidade, paz e verdadeira democracia à comunicação.

Seguiremos trabalhando intensamente pela desburocratização do setor, buscando a redução das assimetrias regulatórias, principalmente com as mídias digitais, acompanhando os processos de migração do rádio AM para FM, cobrando a regulamentação da canalização da faixa estendida, a necessidade de maior transparência dos processos, as alterações necessárias no Sistema Mosaico, respeitando-se o direito adquirido e sem perda de cobertura para as emissoras, bem como a finalização do desligamento do sinal analógico.

De forma respeitosa, mas combativa, seguiremos atuando junto a ABERT e demais entidades representativas do setor, e cobrando um cronograma de implementação das melhorias pela ANATEL e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

Ressaltamos a importância do acompanhamento da movimentação legislativa e judicial em torno das matérias de interesse do setor de radiodifusão.

Renovamos nosso compromisso em cobrar das autoridades competentes a regulamentação do programa A Voz do Brasil, a dispensa de transmissão em situações determinadas e a flexibilização, pleito do qual jamais nos afastaremos.

Buscaremos incansavelmente a aprovação das alterações necessárias nas regras de assentimento prévio para emissoras de Faixa de Fronteira.

Reiteramos o compromisso de enfrentar, no plano da legalidade, todas as transgressões cometidas por emissoras clandestinas, ou as que se ocultam sob o manto de comunitárias, descumprindo normas técnicas e de comercialização. Neste sentido, seguiremos acompanhando no Congresso Nacional o debate sobre as rádios comunitárias, em especial sobre as tentativas de



ampliação de potência e de usufruírem de receitas de publicidade, o que implicaria em verdadeira disfunção e afronta a própria natureza constitutiva das rádios comunitárias.

Por fim, reiteramos nosso compromisso em assegurar as prerrogativas dos ouvintes, dos telespectadores, dos usuários das mídias digitais dos veículos de radiodifusão e dos anunciantes, fortalecendo o setor da radiodifusão e produzindo conteúdos relevantes com responsabilidade e credibilidade, para gerar conexão profunda com o público, contribuindo para o desenvolvimento do País.

Canela, 24 de outubro de 2019.

Associação Gaúcha das Emissoras de Rádio e Televisão- AGERT